

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p108-123

## O PAPEL DO FARMACÊUTICO ONCOLOGISTA NO TRATAMENTO E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM CÂNCER

*THE ROLE OF THE ONCOLOGY PHARMACIST IN THE TREATMENT AND IMPROVEMENT OF THE QUALITY OF LIFE OF CANCER PATIENTS*

Maria de Fátima de Souza Oliveira  
Francisca Sabrina Vieira Lins  
Anuska Rhévia Lacerda Pontes  
Ana Emília Formiga Marques  
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa

**RESUMO: Introdução:** O câncer é uma preocupação global de saúde pública, representando uma das principais causas de mortalidade em todo o mundo. Com o crescente número de pacientes com câncer e a complexidade dos tratamentos disponíveis, é fundamental garantir uma assistência eficaz e é nesse contexto que o papel do farmacêutico no tratamento dos pacientes permite uma abordagem mais integrada e coordenada. **Objetivo:** Analisar por meio de uma revisão integrativa da literatura o papel do farmacêutico oncologista no tratamento e melhoria da qualidade de vida dos pacientes com câncer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que foi realizada entre os meses de fevereiro e abril de 2024 nas seguintes bases de dados: BVS, Portal de Periódicos CAPES/MEC e Scientific Electronic Library Online (Scielo), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) (Farmacêutico; Oncologia; Câncer; Qualidade de Vida). Os critérios de inclusão estabelecidos para a amostra deste estudo compreenderam apenas artigos publicados nos últimos 03 anos (2022, 2023 e 2024), sem restrição de idioma, que abordem especificamente o papel do farmacêutico oncologista e melhoria da qualidade de vida dos pacientes com câncer. Ao todo, 06 artigos foram selecionados para a revisão. **Resultados:** Os achados dos estudos destacam que o papel do farmacêutico oncologista se destaca nas intervenções farmacêuticas, na seleção da dosagem e no acompanhamento aos pacientes, contribuindo para uma abordagem multidisciplinar centrada no paciente. O impacto do farmacêutico oncologista na qualidade de vida do paciente com câncer proporcionou alívio dos sintomas, minimizando os efeitos adversos dos tratamentos e melhorando a adesão ao regime terapêutico. Nesse contexto, os achados destacam a importância de integrar plenamente o farmacêutico na equipe de cuidados oncológicos para proporcionar um cuidado abrangente e holístico aos pacientes com câncer.

**Palavras-chave:** Câncer. Farmacêutico. Intervenções. Qualidade de Vida.

**ABSTRACT: Introduction:** Cancer is a global concern in public health, representing one of the leading causes of mortality worldwide. With the increasing number of cancer patients and the complexity of available treatments, it is essential to ensure effective care. In this context, the role of the oncology pharmacist in the treatment of patients allows for a more integrated and coordinated approach. **Objective:** To analyze the role of oncology pharmacists in the treatment and improvement of the quality of life of cancer patients through an integrative literature review. **Methodology:** This is an integrative literature review, which was carried out between February and April 2024 in the following databases: BVS, CAPES/MEC Periodicals Portal, and Scientific Electronic Library Online (Scielo), using controlled and uncontrolled terms from the Health Sciences Descriptors (DeCS) (Pharmacist; Oncology; Cancer; Quality of Life). The inclusion criteria established for the sample of this study comprised only articles published in the last 03 years (2022, 2023, and 2024), with no language restriction, specifically addressing the role of oncology pharmacists and improvement of quality of life in cancer patients. A total of 06 articles were selected for review. **Results:** The findings of the studies highlight the role of oncology pharmacists in pharmaceutical interventions, dosage selection, and patient follow-up, contributing to a patient-centered multidisciplinary approach. The impact of oncology pharmacists on the quality of life of cancer patients provided relief of symptoms, minimized treatment side effects, and improved adherence to therapeutic regimens. In this context, the findings emphasize the importance of fully integrating pharmacists into oncological care teams to provide comprehensive and holistic care to cancer patients.

**Keywords:** Cancer. Pharmacist. Interventions. Quality of Life.

## INTRODUÇÃO

O câncer representa um desafio significativo para a saúde pública em todo o mundo, e sua dinâmica tem evoluído nos últimos anos. De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em 2018, o câncer foi a causa de 9,6 milhões de óbitos, posicionando-se como a segunda principal razão de morte em todo o mundo. Globalmente, uma em cada seis mortes está ligada a essa enfermidade (OPAS, 2020).

O termo "câncer" engloba diversas condições caracterizadas pelo crescimento desordenado das células, que invadem órgãos e tecidos e podem se espalhar para outras partes do corpo. Essas células tendem a ser agressivas e descontroladas, formando tumores ou neoplasias malignas, em muitos casos, é possível tratar essas condições com sucesso, oferecendo boas perspectivas de cura (Silva *et al.*, 2017; Westin; Tibes; Évora, 2016; Peixoto, 2021; Katzung; Vanderah, 2022).

Para fornecer cuidados abrangentes ao paciente com câncer, é essencial uma equipe composta por diferentes profissionais para atender às necessidades individuais de cada paciente. Nesse contexto, o papel do farmacêutico na área da oncologia está em constante expansão, tornando-se crucial para garantir a excelência nos tratamentos oncológicos (Amaro *et al.*, 2017).

Conforme definido Santos (2023), a Atenção Farmacêutica é um modelo de prática profissional centrado no paciente, no qual os farmacêuticos visam beneficiar diretamente o paciente por meio de suas ações. Na área da oncologia, as principais metas da Atenção Farmacêutica incluem garantir cuidados de alta qualidade, proteger os profissionais de saúde dos riscos associados à exposição a medicamentos quimioterápicos, evitar erros na administração de agentes antineoplásicos, desenvolver planos éticos para o uso desses medicamentos e contribuir para o progresso dos resultados do tratamento (Silva; Osorio-De-Castro, 2019).

De acordo com a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer, regulamentado pela portaria nº 874, de 16 de maio de 2013, a Assistência Farmacêutica deve se dedicar a atender às necessidades específicas do tratamento

do câncer, considerando os diferentes tipos da doença e seguindo as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). É fundamental que as atividades da Assistência Farmacêutica sejam realizadas de forma colaborativa, envolvendo diversos profissionais de saúde e setores, integrando ações e serviços em todos os níveis de atenção à saúde para garantir o cuidado, a eficácia e a qualidade da assistência prestada aos pacientes com câncer (Brasil, 2013; Silva; Osorio-De-Castro, 2019).

A pesquisa sobre o papel do farmacêutico oncologista é importante para otimizar os recursos de saúde disponíveis. Com o crescente número de pacientes com câncer e a complexidade dos tratamentos disponíveis, é fundamental garantir uma assistência eficaz. O envolvimento do farmacêutico no tratamento dos pacientes permite uma abordagem mais integrada e coordenada, resultando em um uso mais eficiente dos recursos e uma melhor interdisciplinaridade no tratamento.

Nesse contexto, o presente artigo buscou analisar por meio de uma revisão integrativa da literatura o papel do farmacêutico oncologista no tratamento e melhoria da qualidade de vida dos pacientes com câncer.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que segundo Sousa *et al.*, (2017) é um método de pesquisa utilizado na Prática Baseada em Evidências (PBE) que permite a incorporação das evidências na prática clínica. Esse método é fundamentado em conhecimento científico, fornecendo resultados de qualidade e sendo custo-efetivo. Ele envolve a formulação de um problema, a pesquisa de literatura, a avaliação crítica de um conjunto de dados, a análise desses dados e a apresentação dos resultados. Dessa forma, a revisão integrativa permite reunir e sintetizar os resultados de pesquisas sobre um tema específico de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para aprofundar o conhecimento sobre o tema investigado (Sousa *et al.*, 2017).

A busca foi realizada nos meses de fevereiro a abril de 2024, nas seguintes bases de dados: BVS, Portal de Periódicos CAPES/MEC e Scientific Electronic Library

Online (SciELO). Formulou-se a seguinte questão de pesquisa: Qual é o papel do farmacêutico oncologista no tratamento e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes com câncer?

Para identificar os estudos adequados, foram empregados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) (Farmacêutico; Oncologia; Câncer; Qualidade de Vida). Esses termos foram combinados utilizando os operadores booleanos OR quando pertenciam à mesma categoria da estratégia de pesquisa, e AND quando se referiam a diferentes etapas da estratégia. As estratégias de busca resultantes foram adaptadas às características específicas de cada base de dados eletrônica.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a amostra deste estudo compreenderam apenas artigos publicados nos últimos 03 anos (2022, 2023 e 2024), sem restrição de idioma, que abordem especificamente o papel do farmacêutico oncologista e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com câncer.

Neste estudo, vale ressaltar que revisões sistemáticas e estudos de meta-análise foram excluídos da análise. Isso foi feito para garantir a qualidade e a relevância dos estudos incluídos na revisão, garantindo assim uma avaliação precisa e confiável dos dados disponíveis.

**Quadro 1** - Número de artigos que emergiram das buscas nas bases de dados, conforme estratégias de buscas selecionadas.

<b>Estratégias de busca utilizadas</b>	<b>BVS</b>	<b>CAPES/MEC</b>	<b>SCIELO</b>
Farmacêutico and Oncologia	98	10	01
Farmacêutico and Câncer	1796	41	01
Farmacêutico and Oncologia and Câncer	72	7	—
Farmacêutico and Câncer and Qualidade de Vida	47	3	—
Farmacêutico and Oncologia and Câncer; and Qualidade de Vida	5	2	—
<b>Total de Artigos por Base</b>	<b>2018</b>	<b>63</b>	<b>02</b>
<b>Artigos selecionados por Base</b>	<b>06</b>	<b>02</b>	<b>0</b>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.

Os artigos encontrados foram analisados inicialmente através da leitura dos títulos e resumos para identificar aqueles que se alinhavam com a temática da

pesquisa. Em seguida, realizou-se uma leitura completa dos artigos selecionados para determinar sua compatibilidade com os objetivos da revisão integrativa.

## RESULTADOS

A seguir, destaca-se o Quadro 2, que apresenta os artigos selecionados, organizados por Título, Autor/Ano, Objetivo e Principais Resultados.

**Quadro 2** - Apresentação dos artigos incluídos na Revisão Integrativa.

Título	Autor/Ano	Objetivo	Principais resultados
Implementation of pharmaceutical consultations in digestive oncology in a teaching hospital: one-year outcomes	Chapron <i>et al.</i> (2024)	Melhorar o manejo dos pacientes tratados com medicamentos anticancerígenos intravenosos organizamos consultas farmacêuticas introdutórias em oncologia digestiva.	Foram realizadas 47 consultas de iniciação farmacêutica. A duração média das consultas foi de 39,3 minutos. As consultas foram realizadas em média 12,1 dias após a consulta médica e 9,6 dias antes do primeiro tratamento quimioterápico. Vinte e nove pacientes responderam ao questionário de satisfação. Todos ficaram satisfeitos e a maioria dos pacientes afirmou ter melhorado o seu conhecimento sobre o tratamento do cancro.
The clinical and financial impact of remote clinical oncology pharmacist engagement in community-based practices within The US Oncology Network.	Carroll <i>et al.</i> , (2024).	Analisar o impacto clínico e financeiro de um farmacêutico oncológico clínico remoto em quatro práticas comunitárias de oncologia dentro da US Oncology Network.	Ao longo de 12 meses, foram realizadas 5716 revisões de pedidos com uma taxa de intervenção de 57%. As intervenções mais comuns identificadas pelos farmacêuticos foram intervenções com impacto clínico no paciente (36%), seguidas por arredondamento de dose (35%) e troca terapêutica (30%). No geral, as intervenções melhoraram as margens práticas cumulativas em \$1,455,033 e reduziram os custos totais de medicamentos em \$5,962,551. O retorno médio do programa sobre o investimento foi de 415% (variando de 100% a 915%).
Current practices, gaps, and opportunities on the role of clinical pharmacists in cancer pain management:	Shrestha <i>et al.</i> , (2023)	Buscou analisar o papel dos farmacêuticos clínicos no tratamento da dor	Os farmacêuticos clínicos contribuem significativamente para uma estratégia de cuidados holística com a sua experiência abrangendo gestão de medicamentos, ajustes

O Papel do Farmacêutico Oncologista no Tratamento e Melhoria da Qualidade de Vida dos Pacientes com Câncer

Perspectives from Nepal.		oncológica nos cuidados de saúde do Nepal.	de dosagem, educação do paciente, prevenção de RAMs e monitoramento de interações medicamentosas. Além da dispensação de medicamentos, sua sinergia colaborativa com oncologistas, médicos, enfermeiros e colegas profissionais de saúde melhora o gerenciamento da dor e a qualidade de vida do paciente em atendimento.
Oncology Pharmacists Help Bridge the Gap to Optimize Precision Oncology Services for Veterans With Cancer	Bates <i>et al.</i> , (2023)	Analisar como os Farmacêuticos oncológicos podem ajudar a preencher a lacuna para otimizar serviços oncológicos de precisão para veteranos com câncer	Os farmacêuticos oncológicos oferecem experiência única, apoiam a continuidade dos cuidados oncológicos de precisão, aumentam o acesso a especialistas em oncologia de precisão e fornecem liderança educacional. A perspectiva e a experiência únicas do farmacêutico oncológico em farmacologia e suas aplicações clínicas melhoram os cuidados oncológicos de precisão e o acesso a terapias direcionadas.
TELEA-Farmacia: Atención farmacéutica mediante Telefarmacia a pacientes oncológicos desde un servicio de farmacia hospitalaria	Castro-Balado <i>et al.</i> , (2022)	Descrever a implementação de um projeto piloto de Telefarmácia (TELEA-Farmácia) em pacientes adultos com câncer e analisar os resultados coletados, bem como identificar oportunidades de melhoria, a partir de um serviço de farmácia hospitalar	Foram incluídos 29 pacientes oncológicos (48% homens), com uma média de 59 anos (44-75). Trinta e um por cento foram classificados como de baixa prioridade, 62% como de média prioridade e 7% como de alta prioridade, de acordo com o modelo de estratificação, sendo a lacuna digital existente em idades avançadas o principal impedimento para a inclusão. Foi feito um acompanhamento diário das notificações, recebendo um total de 364 respostas. Com base nas notificações consideradas alarmantes e nos valores fora do intervalo, foi realizado um acompanhamento ativo e/ou contato telefônico, proporcionando cuidados farmacêuticos adaptados ao problema de saúde detectado, conforme necessário.
El farmacéutico y la alimentación del paciente oncológico	Peña <i>et al.</i> , (2022)	Analisar o cuidado farmacêutico do profissional de farmácia no aconselhamento nutricional de pessoas com câncer.	O farmacêutico desempenha um papel fundamental no acompanhamento farmacoterapêutico, trazendo um valor adicional à equipe de saúde multidisciplinar que cuida do paciente. O aconselhamento nutricional é uma parte essencial do processo de tratamento, devendo ser oferecido continuamente, adaptando-se à evolução da doença

			e do próprio tratamento. Considerando a agressividade dos tratamentos oncológicos, melhorias na alimentação podem significativamente aumentar a qualidade de vida e reduzir os efeitos colaterais adversos. Além disso, a partir da farmácia, é possível oferecer um serviço personalizado de aconselhamento nutricional, atendendo às necessidades individuais de cada paciente.
Impact of Pharmacist-Led Patient Education in an Ambulatory Cancer Center: A Pilot Quality Improvement Project.	Park <i>et al.</i> , (2022)	Analisar o impacto da educação de pacientes liderada por farmacêuticos em um centro ambulatorial de câncer	Dos 96 pacientes que foram aconselhados, 71 pacientes foram incluídos nesta análise. A pontuação mediana aumentou de 3 para 5 para a compreensão do seu regime de quimioterapia e efeitos colaterais (perguntas 1 e 2), de 3 para 4,5 para conhecimento sobre interações com a quimioterapia oral (pergunta 3), de 4 para 5 para experiência geral no tratamento do câncer centro (questão 5). A pontuação mediana para o nível de ansiedade permaneceu inalterada em 3 (questão 4).
Comparison of the sensitivities of pharmacotherapy-related and disease-specific quality of life measures in response to pharmacist-led pharmaceutical care for cancer outpatients: a randomised controlled trial	Sakthong; Soipitak e Winit-Watjana (2024)	O objetivo foi comparar as sensibilidades de duas medidas de qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS), ou seja, a Medida de Resultados Relatados pelo Paciente de Terapia Farmacêutica para Qualidade de Vida (PROMPT-QoL) versus a Avaliação Funcional da Terapia Geral do Câncer (FACT -G), em resposta à CP liderada por farmacêuticos para pacientes ambulatoriais com câncer.	Com intervenções de PC, todos os oito domínios do PROMPT-QoL e 3 dos 4 domínios do FACT-G foram significativamente melhorados. O PROMPT-QoL produziu SMDs variando de 0,24 a 1,68, considerados sensibilidade moderada a alta, enquanto o FACT-G forneceu sensibilidade moderada com SMDs de 0,31 a 0,64. O SMD médio dos quatro domínios do FACT-G foi de 0,50 e o SMD do escore total foi de 0,80. Oito domínios do PROMPT-QoL apresentaram média do SMD de 0,60 e o escore total do SMD foi de 1,40.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.



## **DISCUSSÃO**

Chapron *et al.* (2024) relatam a importância de melhorar o manejo dos pacientes tratados com medicamentos anticancerígenos intravenosos com consultas farmacêuticas introdutórias em oncologia digestiva. Para os autores os objetivos da consulta farmacêutica dos pacientes com câncer era avaliar o conhecimento do paciente e sua adesão ao tratamento; garantir que as modalidades de administração tenham sido compreendidas corretamente; fornecer ao paciente meios de identificar, prevenir e limitar os efeitos adversos, além de conhecer as medidas a serem tomadas em caso de efeitos graves; realizar uma análise farmacêutica do tratamento medicamentoso, incluindo medicamentos, produtos de medicina alternativa e complementar, fitoterapia e suplementos alimentares; estabelecer uma ligação entre a farmácia hospitalar e as farmácias de rua, com o objetivo de melhorar o percurso de tratamento do paciente.

Os resultados do estudo de Chapron *et al.* (2024) mostraram que uma das principais descobertas foi a alta satisfação dos pacientes que passaram por Consultas Farmacêuticas de Iniciação (CPI). Dos 47 pacientes que participaram das consultas, 61,7% responderam ao questionário de avaliação. Todos os pacientes mostraram-se satisfeitos com a CPI em relação às informações fornecidas sobre o câncer, tratamento e documentos entregues. Além disso, a maioria dos pacientes relatou ter melhorado seu conhecimento sobre o câncer e o tratamento após a consulta, indicando um impacto positivo das intervenções farmacêuticas (Chapron *et al.* 2024).

Os resultados também demonstraram que as Consultas Farmacêuticas de Iniciação foram eficazes em fornecer informações relevantes aos pacientes sobre a inserção do dispositivo de acesso venoso central e o tratamento anticancerígeno. A maioria dos pacientes relatou estar "bastante satisfeita" ou "muito satisfeita" com a consulta farmacêutica em geral. Essa alta satisfação está alinhada com estudos que destacaram a importância da relação entre pacientes e profissionais de saúde, incluindo farmacêuticos, na melhoria da experiência do paciente e adesão ao

tratamento, o que impacta diretamente na qualidade de vida de paciente (Chapron *et al.* 2024).

Os resultados sugerem que as Consultas Farmacêuticas de Iniciação têm o potencial de melhorar a qualidade do cuidado oncológico, fornecendo informações detalhadas e suporte aos pacientes. Isso destaca a importância do papel do farmacêutico oncolologista no tratamento e acompanhamento dos pacientes com câncer, contribuindo para uma abordagem multidisciplinar e centrada no paciente (Chapron *et al.* 2024).

Na mesma linha de pesquisa Castro-Balado *et al.*, (2022) buscaram descrever a implementação de um projeto piloto de Telefarmácia (TELEA-Farmácia) em pacientes adultos com câncer e analisar os resultados coletados, bem como identificar oportunidades de melhoria, a partir de um serviço de farmácia hospitalar.

Castro-Balado *et al.*, (2022) destacam que a Unidade de Farmácia Oncológica optou pelo uso dessa ferramenta para oferecer teleassistência farmacêutica ao paciente oncológico adulto, testando inicialmente seu funcionamento através de um projeto piloto denominado TELEA-Farmácia, que permitisse detectar as necessidades e oportunidades de melhoria do aplicativo com um número limitado de usuários reais. Este teste piloto decidiu-se realizar no paciente oncológico devido ao seu perfil particularmente complexo, devido ao fato de seu tratamento envolver uma ampla variedade de medicamentos, interações, ocorrência de efeitos adversos e problemas psicossociais decorrentes. Além disso, o uso cada vez mais frequente de antineoplásicos orais e o aumento da sobrevida exigem o desenvolvimento e a potencialização da Telefarmácia na busca por benefícios para os pacientes e para o sistema de saúde, evitando deslocamentos e tempos de espera, favorecendo o acompanhamento farmacoterapêutico, a comunicação e qualidade do atendimento, a satisfação dos pacientes e proporcionando uma economia significativa.

Os resultados do estudo de Castro-Balado *et al.*, (2022) mostraram que a ferramenta TELEA-Farmácia facilitou o acompanhamento, a medição e a avaliação dos resultados de saúde dos pacientes atendidos na consulta de farmácia oncológica à distância e em tempo real. Isso foi possível com a participação ativa dos pacientes, promovendo seu autocuidado, empoderamento e envolvimento no processo assistencial. Assim, o TELEA-Farmácia emergiu como uma estratégia com potencial

para favorecer o acompanhamento contínuo através de uma comunicação mais próxima, permitindo a teleassistência farmacêutica precoce e adequada às necessidades do paciente.

Carroll *et al.*, (2024) buscaram analisar o impacto clínico e financeiro de um farmacêutico oncológico clínico remoto em práticas comunitárias de oncologia dentro da US Oncology Network. Os autores analisaram período de 1 ano (12 meses), onde foram realizadas pelos farmacêuticos oncológicos 5716 revisões de pedidos com uma taxa de intervenção de 57%. As intervenções mais comuns identificadas pelos farmacêuticos foram aquelas com impacto clínico no paciente (36%), seguidas por arredondamento de dose (35%) e troca terapêutica (30%). No geral, as intervenções melhoraram as margens práticas cumulativas em \$1,455,033 e reduziram os custos totais de medicamentos em \$5,962,551. O retorno médio do programa sobre o investimento foi de 415% (variando de 100% a 915%).

Carroll *et al.*, (2024) destacam que práticas de oncologia comunitária buscam fornecer cuidados de alto valor em um modelo enxuto e com recursos limitados. Um farmacêutico clínico em oncologia é um membro valioso e economicamente eficaz da equipe de cuidados em prática de oncologia comunitária. Farmacêuticos neste ambiente identificaram oportunidades para melhorar a segurança dos medicamentos e a otimização do regime terapêutico, demonstrando um impacto financeiro significativo em orçamentos de pequena escala na oncologia comunitária. Os resultados de Carroll *et al.*, (2024) destacam ainda mais a importância do papel do farmacêutico oncologista na unidade de saúde e na vida dos pacientes com câncer.

Shrestha *et al.*, (2023) realizaram um estudo no Nepal sobre o papel dos farmacêuticos clínicos no tratamento da dor oncológica. Para os autores o manejo bem-sucedido da dor relacionada ao câncer exige uma abordagem multidisciplinar, voltada o cuidado do paciente. Os serviços farmacêuticos clínicos realizados pelos farmacêuticos oncológicos melhoram substancialmente a qualidade do manejo da dor relacionada ao câncer. Eles oferecem conhecimento especializado no gerenciamento de medicamentos, monitoramento de ADRs, educação do paciente e além disso.

Shrestha *et al.*, (2023) destacam ainda que os farmacêuticos clínicos contribuem significativamente para uma estratégia de cuidado holístico com sua expertise que abrange o gerenciamento de medicamentos, ajustes de dosagem,

educação do paciente, prevenção de ADRs e monitoramento de interações medicamentosas. Além da dispensação de medicamentos, sua sinergia colaborativa com oncologistas clínicos, médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde aprimora o manejo da dor e a qualidade geral do cuidado.

Bates *et al.*, (2023) analisaram como os Farmacêuticos oncológicos podem ajudar a preencher a lacuna para otimizar serviços oncológicos de precisão para veteranos com câncer. Os autores destacam que os farmacêuticos oncológicos com formação especializada em oncologia de precisão são essenciais para os cuidados oncológicos.

Os resultados de Bates *et al.*, (2023) destacam que o envolvimento dos farmacêuticos oncológicos é fundamental para garantir o medicamento certo, na dose certa, uma vez que associação entre o tratamento adequado é fundamental para otimizar as chances de o paciente obter uma melhor qualidade de vida.

No modelo de atendimento proposto por Bates *et al.*, (2023) centrado na oncologia de precisão, liderado por médicos, integrando farmacêuticos oncológicos em equipes multidisciplinares, permitiu a aplicação avançada de serviços de diagnóstico para todos os tipos de biomarcadores, sejam eles diagnósticos, prognósticos ou preditivos. A experiência singular dos farmacêuticos oncológicos em farmacologia e sua aplicação prática enriquecem os cuidados oncológicos de precisão, garantindo um acesso mais amplo a terapias direcionadas.

Colaborando Peña *et al.*, (2022) destaca que o farmacêutico precisa ser um participante ativo no tratamento e recuperação do paciente oncológico, podendo se tornar uma peça fundamental no cuidado multidisciplinar desses pacientes. Os autores destacam que a desnutrição piora a evolução clínica desses pacientes, portanto, é necessário agir promovendo uma modificação e adaptação da dieta para cada situação patológica e necessidade do paciente. Muitos dos tratamentos oncológicos podem causar efeitos adversos gastrointestinais, como mucosite, diarreia e má absorção, íleo paralítico, náuseas e vômitos, e dor abdominal."

Os resultados de Peña *et al.*, (2022) mostraram que o manejo nutricional é uma parte essencial da abordagem integral ao paciente com câncer. Um tratamento nutricional adequado desempenha um papel fundamental no controle dos sintomas associados ao câncer, como anorexia, náuseas, vômitos, diarreia, mucosite, disfagia

e perda de peso. Além disso, contribui para a redução das complicações após cirurgias, como fístulas e deiscência de suturas, e para a diminuição da incidência de infecções. Um adequado suporte nutricional pode também encurtar o período de internação hospitalar, reduzir os custos associados ao tratamento, melhorar a tolerância aos procedimentos terapêuticos e fortalecer a resposta imunológica do paciente. Assim, o cuidado nutricional desempenha um papel vital no manejo global e na qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

Park *et al.*, (2022) buscaram avaliar o impacto da educação de pacientes liderada por farmacêuticos em um centro ambulatorial de câncer. Os resultados revelaram melhorias significativas após a sessão educativa. Houve um aumento notável na compreensão dos pacientes sobre seu regime de quimioterapia e seus efeitos colaterais, refletido pelo aumento na pontuação mediana de 3 para 5. Além disso, os pacientes demonstraram uma maior conscientização sobre as interações com a quimioterapia oral, com a pontuação mediana aumentando de 3 para 4,5 (Park *et al.*, 2022).

A experiência geral no tratamento do câncer também foi positivamente impactada pela sessão educativa, conforme evidenciado pelo aumento na pontuação mediana de 4 para 5. No entanto, o nível de ansiedade dos pacientes permaneceu inalterado, mantendo uma pontuação mediana de 3 (Park *et al.*, 2022).

Os resultados de Park *et al.*, (2022) destacam a importância e eficácia do aconselhamento liderado por farmacêuticos no contexto do tratamento do câncer. A integração de farmacêuticos oncológicos na educação dos pacientes mostrou-se fundamental para melhorar a compreensão do tratamento, o conhecimento sobre efeitos colaterais e interações medicamentosas, e a experiência geral no enfrentamento da doença. Portanto, essa abordagem interdisciplinar, que envolve a participação ativa dos farmacêuticos no cuidado aos pacientes oncológicos, pode desempenhar um papel crucial na melhoria da qualidade do atendimento e na promoção de melhores resultados para os pacientes afetados por doenças malignas gastrointestinais em tratamento quimioterápico (Park *et al.*, 2022).

Sakthong; Soipitak e Winit-Watjana (2024) buscaram comparar as sensibilidades de duas medidas de qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS), ou seja, a Medida de Resultados Relatados pelo Paciente de Terapia Farmacêutica

para Qualidade de Vida (PROMPT-QoL) versus a Avaliação Funcional da Terapia Geral do Câncer (FACT-G), em resposta à CP liderada por farmacêuticos para pacientes ambulatoriais com câncer.

Os autores destacam que o cuidado farmacêutico busca fornecer aos pacientes uma terapia medicamentosa ideal, buscando maximizar os benefícios terapêuticos e minimizar os riscos associados (Sakthong; Soipitak; Winit-Watjana 2024).

Todos os oito domínios do PROMPT-QoL apresentaram melhorias significativas, em comparação com 3 dos 4 domínios melhorados do FACT-G. Além disso, o PROMPT-QoL demonstrou uma sensibilidade moderada a alta às intervenções de cuidado farmacêutico, enquanto o FACT-G apresentou uma sensibilidade moderada. Os autores destacam que as intervenções de cuidado farmacêutico melhoraram significativamente a qualidade de vida relacionada à saúde em um domínio (66,7%) e em três ou mais domínios (27,1%). O estudo concluiu que as intervenções dos farmacêuticos melhoram a qualidade de vida relacionada à saúde dos pacientes (Sakthong; Soipitak; Winit-Watjana 2024).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os avanços na oncologia ressaltam cada vez mais o papel essencial do farmacêutico no cuidado multidisciplinar do paciente com câncer. O papel do farmacêutico é essencial no cuidado do paciente com câncer, não apenas na escolha do tratamento mais apropriado, mas também no suporte contínuo durante o curso da quimioterapia e no acompanhamento pós-tratamento.

Os achados dos estudos destacam que o papel do farmacêutico oncológico se destaca nas intervenções farmacêuticas, seleção da dosagem e no acompanhamento aos pacientes, contribuindo para uma abordagem multidisciplinar centrada no paciente. Além disso, o envolvimento dos farmacêuticos em equipes de cuidados oncológicos resultou em melhorias significativas na compreensão do tratamento, no manejo da dor, na otimização do regime terapêutico e na qualidade geral do cuidado.

O impacto do farmacêutico oncologista na qualidade de vida do paciente com câncer proporcionou alívio dos sintomas, minimizando os efeitos colaterais dos tratamentos e melhorando a adesão ao regime terapêutico. Sua presença e apoio ao longo da jornada do paciente contribuem significativamente para uma melhor qualidade de vida e bem-estar durante o enfrentamento do câncer.

Nesse contexto, os achados destacam a importância de integrar plenamente o farmacêutico na equipe de cuidados oncológicos para proporcionar um cuidado abrangente e holístico aos pacientes com câncer.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARO, S.; *et al.* Prática Profissional Farmacêutica em Unidades Oncológicas: uma reflexão no trabalho. **Revista da Jornada da Pós-Graduação e Pesquisa - CONGREGA**, v. 1, n.1, p. 1-21, 2017.

BATES, J. S.; *et al.* Oncology Pharmacists Help Bridge the Gap to Optimize Precision Oncology Services for Veterans With Cancer. **JCO Oncol Pract.**, v. 19, p. 676-677, 2023.

BRASIL. **Portaria nº 874, de 16 de maio de 2013.** Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ministério da Saúde, 2013.

CARROLL, M.; *et al.* The clinical and financial impact of remote clinical oncology pharmacist engagement in community-based practices within The US Oncology Network. **Journal of Oncology Pharmacy Practice**, v. 30, n. 1, p. 165-172, 2024.

CASTRO-BALADO, A.; *et al.* TELEA-Farmacia: Atención farmacéutica mediante Telefarmacia a pacientes oncológicos desde un servicio de farmacia hospitalaria. **Farmacia Hospitalaria**, v. 46, n. 1, p. 1-5, 2022.

CHAPRON, P.; *et al.* Mise en place de consultations pharmaceutiques d'initiation en oncologie digestive dans un centre hospitalo-universitaire: bilan à un anImplementation of pharmaceutical consultations in digestive oncology in a teaching hospital: one-year outcomes. **Bulletin du Cancer**, v. 111, n. 4, p. 363-370, 2024.

KATZUNG, B. G.; VANDERAH. T. W. **Farmacologia Básica e Clínica.** 15 ed. AMGH; 2022.

NEVES, P. M. das; LEMOS, I. de S.; QUEIROZ, F. J. G. Análise da atuação profissional do farmacêutico em oncologia: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 6, p. 43417-43433, 2022.

OPAS. **Câncer.** Folha informativa. Organização Pan-Americana da Saúde, OPAS, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/cancer>. Acesso em 14 abr. 2024.

PARK, D.; *et al.* Impact of Pharmacist-Led Patient Education in an Ambulatory Cancer Center: A Pilot Quality Improvement Project. **J Pharm Pract.**, v. 35, n. 2, p. 268-273, 2022.

PEIXOTO, K. F. A importância do farmacêutico na oncologia: uma revisão. 2021. 54 fl. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Curso de Bacharelado em Farmácia), Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité - Paraíba - Brasil, 2021.

PEÑA, A.; *et al.* El farmacéutico y la alimentación del paciente oncológico. **Farm. Comunitários.**, v. 14, n. 1, 2022.

SAKTHONG, P.; SOIPITAK, P.; WINIT-WATJANA, W. Comparison of the sensitivities of pharmacotherapy-related and disease-specific quality of life measures in response to pharmacist-led pharmaceutical care for cancer outpatients: a randomised controlled trial. **Int J Clin Pharm.**, v. 46, p. 463-470, 2024.

SANTOS, S. E. da S. O papel do farmacêutico na promoção de saúde ao paciente oncológico: Uma revisão da literatura. **Rev. Multi. Sert.**, v. 05, n. 1, p. 94-104, 2023.

SHRESTHA, S.; *et al.* Current practices, gaps, and opportunities on the role of clinical pharmacists in cancer pain management: Perspectives from Nepal. **Journal of oncology pharmacy practice: official publication of the International Society of Oncology Pharmacy Practitioners**, v. 29, n. 8, p. 2049-2056, 2023.

SILVA, L. C. A.; *et al.* Contribuições da atenção farmacêutica a pacientes em tratamento oncológico. **Revista de Investigação Biomédica. São Luís**, v. 9, n. 2, p. 216-222. 2017.

SILVA, M. J. S da.; OSORIO-DE-CASTRO, C G. S Organização e práticas da assistência farmacêutica em oncologia no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 23, 2019.

SOUSA, L. M. M. de.; *et al.* A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem**, v. 2, n 21, p. 17-26, 2017.

WESTIN, U. M.; TIBES, C. M.; ÉVORA, Y. D. M. Infodemiologia e câncer de pulmão: Análise das informações na internet. **Revista Uningá Review.**, v. 25, n.1, p. 32-36, 2016.